**PERFORMANCE DE VELOCIDADE DE EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS DE *Schizolobium parahyba* (PARICÁ) EM DIFERENTES SUBSTRATOS NO MUNICIPIO DE CAPITÃO POÇO/PA**

Jamilie Brito de Castro1; Ivana Larissa da Silva Coutinho2; Patrícia de Cassia Moraes de Oliveira3; Antonio Naldiran Carvalho de Carvalho4; Bruno Monteiro Ferreira5

1Graduanda em Engenharia Florestal. Universidade Federal Rural da Amazônia. jamiliejbc@gmail.com.

2Mestre em ciências florestais. Universidade Federal Rural da Amazônia.

 brunoferreiramont@gmail.com

**RESUMO**

O Paricá *Schizolobium parahyba var. amazonicum* (Huber ex. Ducke), pertencente à família Leguminosae - Caesalpinioideae, originário da região amazônica que vem sendo intensamente utilizados nos programas de reflorestamento, por apresentar crescimento precoce. Entretanto faz necessário aprofundar os conhecimentos silviculturais desta espécie, especialmente a respeito da produção de mudas. Objetivou-se com este trabalho avaliar a influência de substratos sobre a emergência de plântulas de paricá. O experimento foi realizado em casa de vegetação da Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Capitão Poço, PA, no período de março à abril de 2018. As semente foram adquiridas da empresa AIMEX (Associação Indústria Exportadoras de Madeiras do Pará), onde executou-se a quebra de dormência por escarificação mecânica. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com 25 repetições, em quatro tratamentos:(T1: solo local, T2: 30% de torta de mamona + 70% solo local, T3: 30% serragem + 70% de solo local, T4: 30% esterco bovino + 70% solo local). Utilizou-se saco de polietileno com dimensões: 15 x 30 cm, onde a semeadura foi realizada com uma semente por saco. Foram avaliados a emergência de plântulas. Realizou-se a comparação das médias pelo teste de Tukey a 5% de significância, por meio do software ASSISTAT 7.7. Pode-se inferir que a taxa de emergência após 8 dias as melhores respostas foram obtidas com os substratos, T3 devido a serragem favorecer a aeração e descompactação do solo,T4 pois o esterco bovino dispõe macro e micronutrientes para a plântula,o T2 obteve o pior índice de emergência, já que a mamona não curtida tornou-se tóxica queimando-as, ao 15 dia houve estabilidade nesta variável resposta. Os melhores resultados foram proporcionados pelos tratamentos T3 e T4.

**Palavras-chave:** Sementes florestais. Dormência. Substrato de germinação.

**Área de Interesse do Simpósio**: Recursos florestais e engenharia florestal